



AbriL 2025

BOLETIM DO SECTOR DA LIMPEZA INDUSTRIAL DO PCP

# linha da frente

dorlpcp@dorl.pcp.pt  
<https://lisboa.pcp.pt>

## CORAGEM DE CUMPRIR O 25 DE ABRIL

### RESOLVER OS PROBLEMAS DOS TRABALHADORES

Desta vez o povo português é confrontado com um governo que é uma autêntica comissão de gestão dos grandes interesses económicos, das multinacionais. O governo caiu, mas não foram resolvidos os crimes de quem tem andado a vender o país a retalho. Não é só o PSD e o CDS. O Chega e IL reclamam um ainda maior saque aos recursos públicos. O PS tudo fez para manter este governo e esta política.

A instabilidade política não pode ser confundida com a instabilidade da vida de quem trabalha.

- *Na habitação*, viemos hoje uma das piores crises dos últimos anos. A especulação imobiliária de mãos dadas com os baixos salários, impossibilitam uma fatia muito significativa da população de viver dignamente. Muitas famílias são obrigadas a escolher, mensalmente, entre a renda e a alimentação ou outros bens essenciais. O mesmo acontece a muitos reformados e pensionistas, (isto quando não são despejados das casas onde sempre viveram para viverem na rua ou em barracas que constroem).

- *Na saúde* há cada vez menos financiamento para o SNS público e mais para os privados. Os trabalhadores do SNS confrontam-



se com baixos salários, condições materiais e laborais precárias e horários extremamente desregulados. Enquanto isso, o império dos grupos de saúde privados vai crescendo e crescendo assente na deterioração do SNS.

- O mesmo acontece *na escola pública*, com a falta de financiamento crónica. Professores e funcionários da escola pública não veem as suas carreiras valorizadas, muitas das quais congeladas há 10, 15, 20 anos. Há frio e chuva dentro das salas de aula, não existem condições minimamente dignas para os alunos.

- *No Trabalho* os patrões sentem-se

com mais força com o governos do PSD/CDS, e aumenta a exploração: os salários baixos, os horários desregulados, as condições materiais degradadas, a exploração descarada e “legalizada” dos trabalhadores, (com contratos através de empresas de prestação de serviços), as ilegalidades laborais cometidas por parte do patronato.

Levar a luta até ao voto, é votar na CDU, força revolucionária e progressista que sempre esteve, está e estará ao lado dos trabalhadores e do povo, nas suas lutas por condições de vida mais justas e dignas.

## O VOTO DE ESQUERDA É NA CDU

Trabalhadores da limpeza da CP

# Mãos ao alto - novo assalto aos trabalhadores

Os trabalhadores que limpam os comboios da CP voltaram a ter salários em atraso, em Janeiro, receberam 50% do salário.

A empresa highpoint pagou a totalidade dos salários dia 21 de Janeiro uns dias antes de uma greve que se esperava de grande adesão. O problema maior ficou resolvido, mas está-se longe de poder gritar vitória.

Os trabalhadores reagiram desde os primeiros momentos quando empresa highpoint se atrasou no pagamento do subsídio de natal. Estiveram unidos na ação, o dia 8 Janeiro foi marcante. Teve o poder de mostrar à CP a força da união e a influência de Sta. Apolónia, noutras estações onde se começou a ouvir palavra "greve".

Greve que esteve marcada para os dias 24, 31 Janeiro e 1 de Fevereiro, pelo Sindicato (STAD).

Dias antes do início destas greves a empresa pagou o atrasado, e a greve e todas as acções de a luta foram suspensas. Logo nessa altura o PCP, fez sair um comunicado, que era urgente avançar com algum tipo luta, até estar tudo resolvido e está-se a provar que tínhamos razão.

Apesar de terem pago os salários atrasados, muitos trabalhadores não receberam os feriados de dezembro (3 feriados), horas extras desse mês, os 16% do subsídio de natal ficou por pagar, houve cortes em vários subsídios de natal. os trabalhadores perderam uma vez mais muito dinheiro.

E o ataque aos trabalhadores continua: durante o mês de março não permitiram a marcação de férias, continuam as más condições de trabalho (roupa rota, falta de material crónica, trabalhos pesados desnecessários), continuam a sair muito depois da hora devido aos atrasos dos comboios (comboio de Faro). Continuam as escalas 6x1 a 7 horas (sem necessidade), o feriados não são pagos como deve ser, roubaram 1 hora noturna.

**Os Músculos começam a esticar**  
A luta e unidade dos trabalhadores, são como músculos, quando estão muito tempo inativos ficam fracos e débeis, mas a cada passo que dão, começam a perceber a força que têm, e a ficar cada vez mais fortes. No imediato era fundamental haver cadernos reivindicativos e eleição de delegados para



fortalecer a luta.

**Por outro lado afirmamos que a CP tem de pôr mão nisto, estas empresas fantasma têm o apoio da CP? A CP quer o trabalho bem feito ou ilegalidades? Contratar diretamente estes trabalhadores resolve isto de uma vez. Pouparam dinheiro e davam melhores condições aos trabalhadores .**

---

## Lutar contra a falta de condições

No hospital de S. Francisco de Xavier os problemas com os balneários e a sala de refeições mantém-se. Após as obras, o balneário dos homens ficou concluído. Mas continua a não haver balneario para as mulheres, existe uma sala improvisada, mas funciona também como sala de refeições, separada por cacifos, sem uma casa de banho, com infiltrações e cheiro

a esgoto como podemos presenciar. Não há dignidade nestas condições. O PCP já uma vez denunciou esta situação, questionando o Ministério da Saúde, sobre a falta de condições.

Para além disso, registámos o não cumprimento do CCT, para os trabalhadores que estavam a contrato. Problema que se generalizou, com a entrada de uma

nova empresa *Aristea*, que não está a atribuir as categorias profissionais, não está pagar os domingos, não quer pagar horas nocturnas. É uma ataque generalizado e espera-se uma resposta de unidade de todos os colegas para resolver estes problemas. Unidos os trabalhadores são mais fortes.

limpeza hospitalar

# Dia de carnaval é um direito, avanços na luta para o afirmar

No Carnaval (e no feriado municipal), há tolerância de ponto para os trabalhadores da limpeza, sempre que isso se verifique para os trabalhadores das empresas onde trabalham.

Temos vindo afirmar este direito que está no contrato colectivo, porque há uma tendência para as empresas não o respeitarem. Em

2024 constatamos que várias empresas não respeitaram este direito, em diferentes hospitais de Lisboa. A luta pelo dia de carnaval nesse ano teve um grande impacto no Hospital Curry Cabral, que não tiveram logo o direito ao dia, mas poderiam tirar posteriormente. Já em 2025 podemos constatar que o dia foi respeitado em quase todos

os hospitais de Lisboa, com as empresas a marcar uma escala, para os serviços que funcionaram. No Hospital Santa Maria (No centro hospitalar oriental), este direito não foi respeitado. Estamos confiantes que serão também capaz de ultrapassar este problemas e conquistar um dia que é seu por direito.

Trabalhadores dos serviços gerais do Aeroporto

## Resistir à ofensiva do patrão - Eulen

Os trabalhadores do serviços gerais, que prestam serviço para a ANA, estão a sofrer de uma grave injustiça e podemos afirmar que com enormes responsabilidades da ANA

Os trabalhadores conquistaram a escala 4x2 (trabalhar 4 dias folgar 2), sem perda na retribuição, negociaram com *Samsic*, um acordo que representava um grande avanço. Havia ainda outras reivindicações que estavam em cima da mesa, como o subsídio de turno e subsidio de transportes, que caíram com o novo contrato, e com a alteração da prestadora do serviço para a *Eulen*.

Com esta alteração e quando se dá transmissão de estabelecimento dos trabalhadores da *Samsic* para a *Eulen* a nova empresa, quis mudar as regras todas, não querendo assumir os direitos, nomeadamente a escala 4x2, dizendo que não tinha capacidade financeira para aguentar estes horários, e deixando cair por terra os restantes subsídios. Os trabalhadores sabem muito bem que a ANA tomou a opção do valor mais baixo para a prestação deste serviço, e não se preocupou com os direitos previamente acordados. Começou o "choradinho" da *Eulen*, referindo que não conseguia aguentar financeiramente estas escalas e a negociar várias



saídas, com os trabalhadores. Depois passou a querer impor mais meia hora por dia aos trabalhadores, que resistiram afrontando directamente as escalas propostas pela empresa. com a intervenção sindical, ficando acordado que a escala e os horários eram para manter. No entanto a empresa começou a cortar aproximadamente 1 dia de trabalho, situação que já se prolonga há 3 meses (em março).

É urgente pôr fim a esta injustiça, é uma afronta aos trabalhadores. Os trabalhadores afirmar que vão continuar a resistir a estas injustiças, e vão certamente encontrar uma solução para este impasse e esta injustiça.

# Os trabalhadores precisam de construir um grande 1º de Maio

Dia 1 de maio comemoramos o dia do trabalhador, data que marca os direitos conquistados pelos trabalhadores. Esta luta é diária, continuamos a verificar constantemente a falta de condições de trabalho, as ilegalidades são escandalosas.

O dia do trabalhador foi celebrado mesmo durante o fascismo. No dia 27 de abril de 1974 o 1.º de Maio foi decretado como feriado nacional, sendo esta a primeira conquista de Abril.

O povo estará na rua, este ano novamente, para protestar, e reivindicar aquilo a que tem direito, afirmando os valores de abril, de defesa de uma sociedade mais justa e solidária. Tendo como principal objectivo apresentar ao governo as necessidades com que os trabalhadores se confrontam actualmente em Portugal.

Aumento salarial para além do necessário é possível e

precisamos de agir urgentemente para que tal mudança aconteça. Como? **Mudar de políticas, levar a luta até ao voto, aumentar o número de deputados da CDU única força que não cede ao capital em circunstância nenhuma.** Andamos a mercê de governos centrados em favorecer os patronato - grande capital, que sente força para atacar direitos dos trabalhadores, muitas vezes à margem da lei como: marcações de férias unilaterais (decididas pela entidade patronal quando lhes convém impossibilitando férias em família), horários desregulados, normalização do trabalho aos fins de semana, passando a ser considerados como dias úteis e procuraram, dividir os trabalhadores para assim poderem reinar!

A luta do povo só é possível com o PCP mais forte, o partido de quem trabalha!

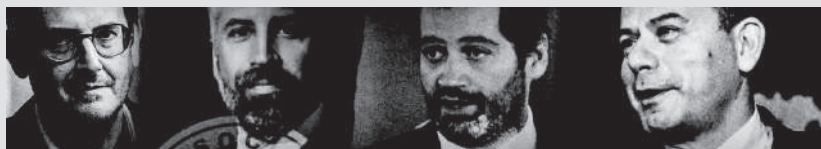


Consulta quem chumbou

## Projectos de lei do PCP

Quando te vierem com a conversa de que é tudo igual, é bom saber quem chumbou alguns projecto de lei essenciais para a resolução de problemas centrais na vida de quem trabalha, consultar alguns dos projectos de leis apresentados pelo PCP,

### *Não encontras casa que consigas pagar?*



## Agradece-lhes

- Pôr lucros dos bancos a aliviar as prestações.

Votos contra: PS, PSD, IL e CDS /Abstenção: Chega

- Eliminar o regime fiscal de privilégio aos residentes não habituais (nómadas digitais)

votos contra do PS e PSD

- Revogar a lei dos solos (Lei da especulação imobiliária)

Votos contra: PSD, Chega, IL e CDS /Abstenção: PS

- Aumento da oferta da pública de habitação

Votos contra: PSD, IL, CDS, e Chega / Abstenção: PS

Aumento do Salário Mínimo Nacional para 1000 euros

Votos contra: PSD, IL e CDS

Abstenção: PS e Chega

Terminar com isenções de IRC, tributando em Portugal os lucros realizados no país

votos contra do PS PSD, IL e Chega

Combater as «portas giratórias» entre cargos políticos e grupos económicos

Votos contra: PS, IL e CDS

Abstenção: PSD

Controlo e fixação de preços do gás de botija em 20 euros

Votos contra: PSD, IL, CDS, PS e Chega

Reposição da idade legal da reforma nos 65 anos

Votos contra: PSD, IL, CDS, PS

Criação de uma rede pública de creches

Votos contra: PSD, IL e CDS

Abstenção: PS e Chega